https://eventos.utfpr.edu.br//sei/sei2020

Programa NUEVO Debate: mecanismo de reflexão e divulgação da violência no contexto organizacional

NUEVO Debate Program: mechanism for reflection and dissemination of violence in the organizational context

Karina Rossetto Obrzut
karinaobrzut@alunos.utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Rejane Cioli
cioli@utfpr.edu.br
Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, Paraná, Brasil

Recebido: 19 ago. 2020.
Aprovado: 01 out. 2020.
Direito autoral: Este trabalho está licenciado sob os termos da Licença Creative Commons-Atribuição 4.0 Internacional.

RESUMO

O Programa NUEVO Debate é uma das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos da Violência Organizacional e fruto de uma parceria entre os programas de pós-graduação em Tecnologia (PPGTE) e em Administração (PPGA), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, bem como da TV da Universidade Federal do Paraná. Trata-se de gravações audiovisuais realizadas com profissionais e pesquisadores que estudam a temática da violência nos mais diversos formatos e ambientes em que ela se manifesta, com o objetivo de popularizar o conhecimento científico acerca da violência e suas múltiplas formas, causas e consequências sociais. Até o momento, já foram gravados e veiculados 42 (quarenta e dois) programas, no período de 2015 a 2019. A veiculação desses debates foi realizada pela UFPR TV (canais 15 da NET e 187 da Vivo Tv), e também pelo seu respectivo *site*. Por fim, foi realizada a manutenção dos canais virtuais com notícias relacionadas ao tema e publicações de textos que visam refletir sobre a questão da violência no contexto organizacional.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimento. Organizações. Violência Organizacional. Popularização.

ABSTRACT

The NUEVO Debate Program is one of the actions developed by the Study Center of Violence Organizational and is the result of a partnership between the graduate programs in Technology (PPGTE) and in Administration (PPGA) of the Federal Technological University of Paraná (UTFPR) and UFPR TV, of the Federal University of Paraná. These are audiovisual recordings made with professionals and researchers who study the theme of violence in the most diverse formats and environments in which it manifests, with the aim of popularize knowledge about violence and its multiple forms, causes and social consequences. To date, 42 (forty-two) programs have been recorded and aired in the period from 2015 to 2019. These debates were broadcast by UFPR TV (channels 15 of NET and 187 of Vivo TV), and also by its respective website. Finally, the virtual channels are maintained with news related to the theme and publications of texts that aim to reflect on the issue of violence in the organizational context.

KEYWORDS: Knowledge. Organizations. Organizational Violence. Popularizaton.

INTRODUÇÃO

O Programa NUEVO Debate é uma das ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos da Violência Organizacional (NUEVO) e fruto de uma parceria entre os programas de pós-graduação em Tecnologia (PPGTE) e em Administração (PPGA), da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), bem como a TV da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

Essa iniciativa trata-se de gravações audiovisuais realizadas com profissionais e pesquisadores que estudam a temática da violência nos mais diversos formatos e ambientes em que ela se manifesta, bem como a manutenção dos canais virtuais do NUEVO, com notícias relacionas ao tema e publicações de textos que visam refletir sobre a questão da violência. Desse modo, a violência é entendida como situações físicas diretas que intervêm sobre as relações objetivas, econômicas, políticas e sociais, como também situações subjetivas associadas à integridade psicológica e afetiva, preferências e concepções do indivíduo (FARIA E MENEGHETTI, 2007).

Assim sendo, tendo em vista que as causas e consequências da violência são complexas, o NUEVO adota como temas potenciais todos aqueles que, de alguma forma, estão relacionados ao fenômeno da violências em suas mais diversas manifestações e efeitos sociais. Dessa forma, destacam-se como temáticas de pesquisa:

a) violência no trabalho: pesquisas e estudos relacionados à precarização das condições de trabalho, à violência física, psíquica ou psicossocial, às situações de risco laboral e suas consequências para a saúde do trabalhador. Podem ser realizadas pesquisas com categorias profissionais, classes ou grupos específicos de trabalhadores em contextos particulares ou amplos de trabalho;

b) violência nas organizações: pesquisas e estudos, em todos os tipos de organizações, relacionados às consequências do abuso de poder, ao autoritarismo, à banalização de injustiça, à racionalização do mal, à imposição dos interesses organizacionais de forma arbitrária, à discriminação e preconceito (racismo, homofobia, preconceito de gênero etc.);

c) violência institucional e corrupção: pesquisas e estudos sobre as práticas de corrupção em instituições públicas e privadas e suas diversas consequências para a sociedade. São focos de análise: a corrupção ativa e passiva, a rede de relacionamento e de favorecimentos criados pela corrupção, as formas de racionalização do mal que a corrupção gera, o processo de institucionalização da corrupção, a corrupção no âmbito dos poderes públicos etc.

Nesse sentido, o NUEVO procura promover a denúncia de práticas de violência concomitante ao esclarecimento e a educação para evitar a banalização do mal (ARENDT, 1999), rompendo com a noção cultivada pelo senso comum de encarar a violência somente como agressão física e verbal, por meio da utilização de palavras de baixo calão. Por consequência dessa perspectiva, verifica-se que muitos sujeitos encontram-se em situações de ocorrência da violência simbólica,

por exemplo, e não conseguem buscar formas de defesa justamente por não possuírem o conhecimento de que estão sendo vítimas de práticas violentas.

Para além, o NUEVO almeja atender à crescente e urgente necessidade de ampliar o acesso da comunidade externa ao conhecimento científico produzido pelas universidades públicas brasileiras. Já é um fato que parte significativa da produção científica, realizada nessas instituições, acaba ficando restrita ao ambiente acadêmico, limitando muito o público que poderia ter contato com esse material e o horizonte possibilidades que poderiam ser geradas para as produções científicas. Dessa maneira, é entendido que um dos papéis da universidade pública perante a sociedade é justamente realizar a troca de conhecimentos com a comunidade externa, por meio de seus estudos, isto é, permitindo que as demandas sociais estejam em suas produções científicas.

Diante desse contexto, e da necessidade de se criar mecanismos de proteção ao indivíduo e combate à coerção, dominação e violência, encontra-se o NUEVO, o qual é constituído pelas seguintes ações, além do Programa NUEVO Debate:

a) Ciclo de Palestras NUEVO;

b) NUEVO Literatura;

c) Simpósio NUEVO.

O Programa NUEVO Debate já possui 42 (quarenta e duas) gravações audiovisuais, realizadas no período de 2015 à 2019, que foram transmitidas pela UFPR TV nos canais 15 da NET, e 187 da Vivo Tv, e em seu respectivo *site* (www.tv.ufpr.br), no qual ainda podem ser encontradas por qualquer interessado.

É importante salientar que mais entrevistas estavam em fase de planejamento e as gravações estavam previstas para o primeiro semestre desse ano, sendo a veiculação programa para o semestre seguinte. Todavia, em atendimento as orientações da Organização Mundial da Saúde para combate da pandemia do novo Coronavírus, foram adiadas e o trabalho centrou-se no abastecimento de conteúdos para os canais virtuais do NUEVO.

MATERIAIS

Os recursos humanos necessários para a produção do Programa NUEVO Debate são:

a) equipe do NUEVO;

b) apoio da equipe da UFPR TV para a realização do roteiro, da entrevista, gravação e edição dos programas;

c) um bolsista.

Os recursos físicos para o planejamento, estruturação e divulgação do Programa NUEVO Debate foram:

a) sala UTFPR;

b) computadores com acesso à Internet;

c) estúdio UFPR TV;

d) cenário.

Os recursos financeiros necessários ao Programa NUEVO Debate englobam:

a) despesas com o transporte, alimentação e estadia dos entrevistados;

b) despesas com o bolsista de extensão.

MÉTODOS

O Programa NUEVO Debate concentra-se em realizar gravações audiovisuais com profissionais e pesquisadores que estudam a temática da violência nos mais diversos formatos e ambientes em que ela se manifesta. Para isso, os programas de pós-graduação em Tecnologia (PPGTE) e em Administração (PPGA) da Universidade Tecnológica Federal do Paraná firmaram uma parceria com a TV da Universidade Federal do Paraná, a fim de utilizar o aparato tecnológico disponível para a efetuação das gravações (Figura 1).

Figura 1 – Gravação de uma das entrevistas no estúdio da UFPR TV

Fonte: NUEVO (2015).

Foram realizados, no período de 2015 a 2019, 42 (quarenta e dois) programas gravados e veiculados. Devido ao caráter deste artigo, não foi inserida a relação de todas as entrevistas realizadas, mas elas podem ser visualizadas no *site* da TV da UFPR (www.tv.ufpr.br), organizadas de acordo com a data de veiculação.

Além das gravações, existe a manutenção dos canais virtuais do NUEVO. Inicialmente, esta tarefa consistia em selecionar notícias, matérias e reportagens publicadas por veículos confiáveis, relacionadas a temática de violência e suas múltiplas formas de manifestação. Este material era postado no *site* e na página do *Facebook*.

Por conseguinte, a utilização dos canais virtuais do NUEVO foi repensada e criou-se o *blog* do NUEVO, no qual foi aberto um espaço para que pesquisadores, professores e estudiosos publiquem seus textos teóricos, reflexivos e críticos acerca da violência e suas múltiplas formas de manifestação. Assim, as redes

sociais do NUEVO passaram a serem utilizadas para a divulgação do material disponibilizado no *blog*.

Além disso, foram resgatadas as entrevistas realizadas no Programa NUEVO Debate por meio da publicação, no *blog*, de um resumo de cada uma juntamente com a correspondente gravação. Essa atividade mostrou-se como alternativa encontrada para dar continuidade ao Programa NUEVO Debate dentro da situação excepcional de isolamento social provocada pela pandemia do Coronavírus. Ademais, esse exercício demonstrou como os temas abordados nas gravações já veiculadas permanecem atuais e passíveis de novas discussões.

RESULTADOS

O resultado esperado com o Programa NUEVO Debate é a produção de entrevistas com profissionais e pesquisadores que estudam a temática da violência nos mais diversos formatos e ambientes em que ela se manifesta. Para além, espera-se propiciar uma ampliação do acesso da comunidade externa aos saberes e conhecimentos científicos sobre a temática da violência.

CONCLUSÃO

O Programa NUEVO Debate contribuiu com a disseminação do conhecimento sobre a temática da violência, promovendo a interdisciplinaridade desse problema social e a construção de uma visão crítica que corrobore para a conscientização a sociedade. Além disso, o Programa NUEVO Debate, bem como todas as ações do NUEVO, proporcionaram uma ampliação na divulgação dos saberes científicos produzidos nas universidades públicas brasileiras acerca da temática da violência.

Quando as ações presenciais retornarem, pretende-se dar continuidade às gravações do Programa NUEVO Debate, explorando os mais diversos nichos que abarcam a violência e que ainda não foram tratados em entrevistas anteriores.

Por fim, o foco está em abastecer os canais virtuais com materiais desenvolvidos à distância acerca da temática da violência, em especial, a escrita de resumos que relembram as entrevistas já realizadas e possibilitam que mais indivíduos tenham acesso ao conteúdo.

AGRADECIMENTOS

À professora Dra. Rejane Cioli pela oportunidade de fazer parte do Programa NUEVO Debate e por toda a orientação durante o exercício das atividades. Agradeço também à Flávia Fachini, pelo auxílio na utilização do *site*, e à Fundação Araucária/CNPq pela concessão da bolsa.

REFERÊNCIAS

ARENDT, Ana. **Eichmann em Jerusalém:** um relato sobre a banalidade do mal. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

FARIA, José Henrique de; MENEGHETTI, Francis Kanashiro. A Instituição da Violência nas Relações de Trabalho. In: FARIA, José Henrique de (organizador). **Análise Crítica das Teorias Organizacionais**. São Paulo: Atlas, 1007, p. 287 à 199.